

VISÃO DO CORREIO

Falha na segurança e nos direitos humanos

A violência prejudica a imagem do Brasil, apesar de todos os esforços do governo federal, no ano passado, para tirar o país da condição de pária no cenário mundial. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva, por meio de viagens internacionais, dedicou-se a mostrar que as políticas públicas seguiriam novos rumos a partir de então. Mas, internamente, pouco avançou no combate à violência institucional, que se misturou, e, em alguns momentos, se confunde, com as ações de grupos criminosos que atuam nas grandes cidades e no interior das unidades da Federação. O resultado nada positivo reverberou tanto dentro quanto fora do país, como revelou, nesta quinta-feira, o relatório da organização não governamental Human Rights Watch (HRW), na avaliação do primeiro ano do terceiro mandato do governo petista.

A HRW reconhece que ocorreram avanços em 2023, com destaque para a proteção da Amazônia e nos direitos das mulheres. Mas aponta como “falha” a crônica violência policial. Com base nos dados do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, crítica o fato de que mais de 80% das vítimas da letalidade policial serem negros, o que configura “inconsistência” em relação aos direitos humanos. O uso desproporcional da ação policial não é nenhuma novidade no país, sobretudo nas periferias das cidades, que abrigam pessoas em situação de vulnerabilidade socioeconômica, nas quais há uma hegemonia de pretos e pardos.

Diante desse quadro caótico, há vários governos estaduais que rechaçam o uso de câmeras corporais nos policiais — até agora, só sete estados adotaram o equipamento. A rejeição à tecnologia é ruim para os agentes bem como para os cidadãos, pois há uma perda de provas que favoreceriam os policiais bem como as

pessoas por eles abordadas, assegurando ao poder público, em caso de excesso de uso da força policial, evidências incontestes para aplicar punições para depuração das corporações. Em situação contrária, haveria provas para a Justiça punir os infratores. A polêmica em torno do tema é o negacionismo dos benefícios que os avanços da tecnologia propiciam para aprimoramento das políticas públicas.

A partir de fevereiro, o Ministério da Justiça e Segurança Pública estará sob comando do ministro aposentado do Supremo Tribunal Federal (STF) Ricardo Lewandowski. Ele antecipou que manterá a prioridade dada à segurança pública, que exige forte combate ao crime organizado, na linha da asfixia financeira dos grupos, do uso da inteligência do Estado para chegar aos líderes das facções que atuam no tráfico de drogas e armas, e dos bandos de milicianos. Esses grupos disputam o domínio do território nacional com as autoridades de Estado. Eles contam, ainda, com indivíduos infiltrados na organização das instituições públicas para os seus atos criminosos.

Além de desmontar as organizações criminosas, é imprescindível depurar e reeducar as forças de segurança pública, seja por uma questão de justiça, seja em defesa dos direitos humanos. Pelos mesmos motivos, emerge a urgência de rever o sistema penitenciário brasileiro, com a segunda maior população carcerária do planeta, espaço onde o Estado está ausente e é berço do nascimento das facções criminosas. Imprescindível, portanto, fortalecer o diálogo com governadores e prefeitos, respeitada a pluralidade de ideologias políticas, para derrotar o crime organizado, cujas ações tornam o Brasil um país de alta periculosidade. A paz se constrói com a união de todos, mesmo na diversidade.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

8/1

Oito de janeiro de 2023. Inesquecível dia. Gananciosos pelo poder, tentaram enforçar a nossa democracia. Não lograram êxito. Deram-se mal. Devem ser todos condenados por essa atitude brutal. É necessário que criminalize todos. Incitadores não podem ficar ilesos. Eles entregaram o fósforo para que o fogo fosse aceso. Que a haja agilidade na apuração. Que não seja poupado ninguém. Que a lei alcance a todos, pequenos e grandes também. Dos que gritaram pelo golpe, tem muita gente sumida, por favor Polícia Federal, essas pessoas não podem ser esquecidas. Fiquemos atentos, sejamos sentinelas, liberdade é um dom de Deus, não podemos viver sem ela.

» Jeovah Ferreira

Taquari

Vacinação

Ao contrário do governo passado, o atual tem se dobrado, por meio de campanha e providências para abastecer as unidades de saúde, para garantir o acesso da população às vacinas contra as doenças preveníveis. As campanhas, antes inexistentes, deram resultado no ano passado, principalmente com as crianças. Por pouco, o país quase atingiu a meta de imunizar 95% da população infantil, como sugere a Organização Mundial da Saúde (OMS). Muitos adultos se recusaram a respeitar o calendário de imunização. Mantiveram-se presos na teia de mentiras divulgadas, entre elas a de que a vacina contra covid-19 transformaria os homens em jacaré e faria nascer barba nas mulheres. Agora, o país inova e torna-se um exemplo com a oferta, gratuitamente, da vacina contra a dengue, transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*, responsável também pela zica e chikungunha. Se os brasileiros querem viver em ambiente saudável, devem colaborar para isso, evitando deixar os depósitos de água abertos, lixo com latas abertas, caixa d'água sem tampas e outros objetos e espaço que acumulam água, onde o mosquito se reproduz. O número de moradores do DF infectados começou a aumentar agora em que as temporais ocorrem com mais frequência. O descaso com as recomendações dos médicos, dos técnicos da vigilância sanitária e dos especialistas tem custado caro aos brasileiros. É preciso repensar e mudar de comportamento. O momento recomenda que todas as pessoas fiquem espartas e torçam para que a vacinação contra a dengue chegue logo à capital federal, além de que sejam mais cuidadosas para impedir a proliferação do *Aedes*.

» Herondina Soares

Asa Norte

Indicações políticas

Irretocável, firme e claro, refletindo a indignação da maioria esmagadora dos brasileiros, o teor da carta de um leitor (**Correio**, 12/1) deplorando as insistentes ações nefastas, nada republicanas, do senhor Luiz Inácio Lula da Silva, em tornar o outrora isento e respeitado Supremo Tribunal Federal (STF), em instrumento de trabalho político dele, do PT e dos apaniguados. Flávio Dino jurou na sabatina no Senado que jamais faria política no STF. Foi desmentido, publicamente, por Lula, quando anunciou a escolha do novo ministro da Justiça. Recordo, nessa linha, que há dias, o notável ministro Edson Fachin anulou todas as acusações de corrupção contra o tesoureiro do PT, João Vaccari Neto. Como salientei José Carlos, depois de apresentar o advogado Cristiano Zanin, que o livro

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

O tempo é mesmo o senhor da razão. Lula e Lewandowski cancelam a Sérgio Moro que aceitar cargo em ministério não é causa de suspeição de ex-magistrado. A discussão é mais profunda, claro, mas a tal da incoerência é perene.

Ricardo Santoro — Lago Sul

É mais do que urgente a formação de uma CPI dos Evangélicos, pois realmente tornou-se uma verdadeira barbárie com muitos abutres falando em nome de Deus e apresentando uma falsa moral e, pior, ainda convencendo um rebanho gigantesco.

Marco Antônio — Brasília

A criminalidade cresce muito no Brasil... Políticos, vejam como um alerta o que acontece no Equador e sejam pragmáticos!

Marcos Paulino — Vicente Pires

da cadeia, com uma vaga no paraíso jurídico, com o veldo apoio, claro, dos ardorosos ministros, chegou a vez de Lula premiar com a toga mágica do sagrado Direito, o espaço e dedicado Flávio Dino. O ainda ministro da Justiça coordenará a festa da posse do ministro aposentado do STF, Ricardo Lewandowski, que nunca escondeu suas ligações com o PT. A Esplanada ganhou filial do STF. A pouca vergonha e a farra jurídica e política correm soltas. O carro alegórico do PT e máscaras de apadrinhados de Lula farão sucesso no carnaval. O cardápio político da apregoada lorota da reconstrução nacional, não deixa margens para dúvidas: se o acusado for petista, será salvo pelo STF e viverá feliz. Se for adversário do PT, morrerá na cruz, mais flechado do que São Sebastião.

» Vicente Limongi Netto

Lago Norte



MARCOS PAULO LIMA
marcospaulo.df@cbnet.com.br

6 razões para Dorival dar certo

1. Pacificador — Dorival Júnior se parece com o italiano Carlo Ancelotti neste quesito. Ex-sonho de consumo do presidente da CBF, Ednaldo Rodrigues, o técnico do Real Madrid conseguiu transformar um vestiário em crise num ambiente de paz. O novo técnico da Seleção fez isso ao levar o Flamengo aos títulos da Copa do Brasil e da Libertadores em 2022; e no São Paulo na temporada passada ao brindar o tricolor com o título inédito no mata-mata nacional.

2. Desenvolvedor de talentos — Dorival Júnior comandou um Santos inesquecível nas conquistas do Paulistão e da Copa do Brasil, em 2010. Liderava meninos da Vila como Ganso, Neymar, André, Zé Love, Alex Sandro... Na última passagem pelo Flamengo, catapultou a carreira do volante João Gomes, vendido ao Wolverhampton Wanderers. Rodrigo Nestor, Pablo Maia e o zagueiro Beraldo, recém-negociado com o PSG, evoluíram sob a batuta dele. A Seleção tem uma geração jovem, com Vitor Roque, Endrick, Vinícius Júnior, Rodrygo...

3. Visão global — Dorival Júnior foi de tudo um pouco em 54 anos dedicados ao futebol. Mascote da Ferroviária de Araraquara (SP), jogador, gerente de futebol do Figueirense, assistente, técnico de 12 dos 20 clubes da Série A de 2024, fundador da Associação Brasileira de Treinadores de Futebol e teve até cadeira no Ministério do Esporte na Autoridade Pública de Governança do Futebol. Ele e o colega de profissão Vagner Mancini ocupavam as vagas destinadas aos treinadores nos debates sobre políticas públicas para o esporte mais popular do país.

4. Maleabilidade tática — Chamar as nomenclaturas dos sistemas de jogo de

“balela” não foi elegante, mas o repertório nas principais conquistas está longe de ser autoral. Muito menos samba de uma nota só. O Santos de 2010 era trabalhado no 4-3-3, com Ganso na armação, Neymar e Robinho nas pontas e André no papel do centroavante. O Flamengo ganhou a Copa do Brasil e a Libertadores com Gabigol e Pedro na frente. Reinventou Alisson e Nestor no São Paulo.

5. Personalidade — Dorival Júnior compõe com medalhões, mas também se impõe. Bancou James Rodríguez no banco de reservas na final da Copa do Brasil, viu o colombiano torcer o nariz para a decisão, mas levou o tricolor ao título nacional contra o Flamengo. Perdeu a queda de braço com Neymar em 2010 no Santos, mas mostrou personalidade ao se posicionar. Deixou o clube em nome da disciplina e abriu mão inclusive da multa rescisória depois da rebeldia do craque em campo e no vestiário. René Simões detonou Neymar à época.

6. Coração de estudante — Desempregado em 2015, passou um mês na Europa trocando ideias com Guardiola no Bayern de Munique; Diego Simeone no Atlético de Madrid, e Carlo Ancelotti no Real Madrid. Voltou inspirado para levar o Santos ao vice no Brasileirão de 2016. Apresenta conceitos sólidos, métodos rápidos de ensino e consegue montar times equilibrados. Quer um motivo para não dar certo? De 2012 a 2022, a CBF teve mais presidentes (José Maria Marin, Marco Polo Del Nero, Coronel Nunes, Rogério Caboclo e Ednaldo Rodrigues) do que técnicos (Mano, Felipão, Dunga e Tite).

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houera, lá chegara”
Camões, e.VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

S.A. CORREIO BRAZILIENSE — Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varella, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214.1211; Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/SP Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associados@uaigiga.com.br. Sucursal Rio de Janeiro: End: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/RJ Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalf@uaigiga.com.br. REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo — Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 - Barro Preto - CEP: 30.180-070 - Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiaabril.com.br. Região Sul - HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 - Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hmr@hrmmtmidia.com.br. Regiões Nordeste e Centro Oeste - Goiânia: Êxito Representações - Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C-2, Jardim Pfanalho - CEP: 74333-140, Goiânia-GO - Telefones: 62 3085-4770 e 62 3912-6119. Brasília: SA Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D - 15º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70.316-900 - Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. Região Norte - Meio e Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.br.

Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiários e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Notícias Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press, Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

VENDA AVULSA		
Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 4,00	R\$ 6,00

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

DA Press Multimídia
Atendimento pessoal para pesquisa em jornais e cópias:
SIG-Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568 / 0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R\$ 837,27

360 EDIÇÕES
(promocional)

DIÁRIOS ASSOCIADOS DA

DA LOG
Agenciamento de Publicidade